NOVO BOLETIM, NOVA DIRETORIA

Esta é a primeira edição do Informativo da ADCPII sob a gestão da atual diretoria.

Nesta oportunidade, queremos retomar a apresentação de alguns princípios e projetos que nos uniram e que agora nos orientam no dia-a-dia do trabalho à frente da entidade:

- crença no potencial transformador da educação;
- ampliação das práticas democráticas em todas as instâncias político-pedagógico-administrativas do CPII. Avançar na democracia significa principalmente garantir participação e transparência nas decisões;
- prioridade do pedagógico: em uma escola, as ações desenvolvidas devem estar voltadas primordialmente para o trabalho pedagógico e, portanto, as ações administrativas devem estar a serviço do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental o resgate da importância do papel do professor, tão desvalorizado na nossa sociedade e, em particular, nesta instituição;
- oferta de boas condições de trabalho e garantia de relações profissionais respeitosas são essenciais no processo de valorização do professor.

Entendemos que esses princípios só se efetivam numa gestão participativa, em que as vozes de todos os segmentos da escola sejam ouvidas e consideradas. Cabe a nós, como entidade de classe, além de lutar pelas questões estritamente trabalhistas, também atuar pela melhoria da escola.

Apresentamos a seguir nossas ações nestes três primeiros meses:

- ✓ Formação de grupos de trabalho, dentre os quais *CESTUR* (Comissão de Esportes e Turismo), *CINECLUBE*, F*ORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR* e *CARREIRA DOCENTE*.
- ✓ Aquisição de um Projetor Digital de Cinema;
- ✓ 1ª. sessão do Cineclube da ADCPII, com a exibição do documentário " Entre Muros e Favelas", seguida de debate;
- ✓ Reorganização dos serviços do Depto. Jurídico, incluindo plantões quinzenais dos advogados na sede da Associação;
- ✓ Reformas na Sede da Associação, com a colocação de novo piso, pintura das paredes, aquisição de novos armários, etc., tanto na sala quanto no banheiro;
- ✓ Retomada, junto com o Sindscope, dos trabalhos da Assembléia Estatuinte;
- ✓ Encaminhamentos para tratar da Portaria 140, da Direção-Geral do CPII, e da iminente extinção do Departamento do 1º. Segmento: convite aos professores para a reflexão e consultas ao nosso Departamento Jurídico.

Contamos com a participação dos associados na busca coletiva por uma escola de qualidade e pela melhoria das condições de trabalho de nossa categoria.

Informativo ADCPII

O Informativo ADCPII é o órgão oficial da Associação de Docentes do Colégio Pedro II.
Redação: Campo de São Cristóvão, 177v- 2º. andar, U.E. SCII, Rio de Janeiro – RJ
Telefones: (21) 2580-0783 e (21) 3860-1194 ; E-mail: adcpii@adcpii.com.br
Site: www.adcpii.com.br

Diretoria:
Presidente: Magda Rigaud Pantoja Massunaga
1º. Vice-presidente: Denise Sayde
2º Vice-presidente: Manoel de Carvalho Almeida
1ª. Secretária: Regina Coeli Moura de Macedo
2ª. Secretária: Silvana Martins Bayma
Suplente de secretaria: Jurema Silva
1ª. Tesoureira: Márcia Maretti
2º. Tesoureiro: Wolney Malafaia
Suplente de tesouraria: Rosane Gomes

Jornal da ADCPII
Redação/edição: A Diretoria
Impressão: Copiadora Amiga dos Estudantes

Distribuição gratuita a todos os professores

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Ações ganhas pela ADCPII

Ainda há professores a receber valores relativos a duas ações ganhas pela ADCPII:

- perdas do FGTS (Planos Verão e Collor)
- 3,17 % (percentual concedido pelo governo em 1993)

Se você entrou nessas ações, procure a Associação para receber as devidas orientações.

Plantão do Depto. Jurídico

Dúvidas trabalhistas? Informações sobre carreira docente, regime de trabalho, direitos da categoria?

Venha conversar pessoalmente com nossos advogados – duas vezes por mês eles farão plantão na sede da Associação, em São Cristóvão, sempre no período de 11:30 a 13:30.

Próximo plantão: 18 de maio, 5ª. feira

Plantões de junho e julho:
Junho: 7 e 22 / Julho: 5 e 13

CONDIÇÕES DE TRABALHO NO CPII

A ADCPII recebeu cópia do relatório enviado à Direção Geral por servidores da Unidade São Cristóvão I. Nesse relatório encontram-se solicitações referentes à necessidade de obras urgentes de manutenção e melhoria no prédio, de modo a resolver problemas nos banheiros, nas salas do andar térreo (que estão com infiltrações), na sala dos professores (ventilação insuficiente), etc.

Apoiamos a luta dos servidores por melhores condições de trabalho!

FUNDEB - O NOVO FUNDO TERÁ IMPACTOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA?

No dia 8 de maio, aconteceu no UNIBENNETT o debate "O FUNDEB e os impactos na Educação Brasileira", com a participação do professor e deputado Chico Alencar e da professora doutora da USP Lisete Arelaro.

O que é o *FUNDEB*? É o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação Básica e de Valorização dos Professores de Educação. Substitui o FUNDEF, que é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

Como será constituído o *FUNDEB*? Será constituído por 20% de uma cesta de impostos, por transferências constitucionais de estados e municípios e por uma parcela de complementação da União.

O relatório do projeto de emenda constitucional (PEC) que cria o FUNDEB foi aprovado pela CÂMARA e agora vai a plenário.

Esse relatório determina a construção de um plano de carreira para os professores, a fixação de um piso salarial nacional e a retirada do imposto de renda do pacote de impostos que compõem o fundo. Ressalva-se que estados e municípios somente receberão os recursos do FUNDEB para aplicar nos níveis de ensino de suas competências.

Que problemas existem em relação ao Fundo? Chico Alencar e Lisete Arelaro fizeram uma apresentação que nos possibilitou situar a política de criação desses fundos no atual contexto sócio-político-econômico. Os debatedores nos alertaram para os problemas que estão implicados nessa política, como a insuficiência de recursos e a forma de distribuição - apenas quantitativa -, que não leva em conta as diferenças entre os municípios e estados.

REALIZADA A 1ª SESSÃO DO CINECLUBE DA ADCPII

Inauguramos o nosso CINECLUBE no dia 3 de maio, na Unidade São Cristóvão III, com a exibição do documentário **Entre Muros e Favelas**, dirigido por Susanne Dzeik, Kirsten Wagenschein e Márcio Jerônimo, numa co-produção Alemanha-Brasil - Videokollektive Ak Kraak (Berlin), Tra Ver e TV Comunitária Tagarela (Rio de Janeiro).

No documentário, moradores de favelas do Rio têm a palavra e falam sobre suas vidas, a falta de perspectivas, a marginalização, traficantes de drogas e, sobretudo, a respeito de violência policial. Após a exibição do filme, tivemos um debate conduzido pelo professor Marcelo Freixo, historiador e representante da ONG *Justiça Global*. Conheça um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido pelo Prof. Marcelo na pág. 6 .

A proposta do CINECLUBE é criar um espaço não só de entretenimento e confraternização como também um fórum de debates sobre temas atuais relativos às diversas áreas do conhecimento. Haverá sessões em todas as Unidades Escolares, em datas previamente marcadas.

Verifique os murais de sua Unidade ou acesse nossa página para saber quando e onde será a próxima sessão.

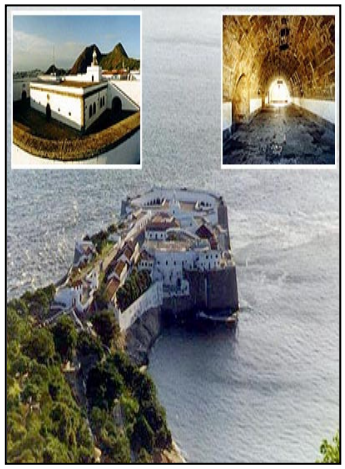
GTs DA ADCPII EM AÇÃO
Próximas Atividades

1. CESTUR

Programamos dois passeios para os próximos meses:

NITERÓI
DO COLONIAL AO MODERNO

28 de maio, das 8 às 16 horas



Roteiro:
Igreja da Boa Viagem
Museu de Arte Contemporânea
Exposição "Miro Mirabolante" (no MAC)
Almoço
Fortaleza de Santa Cruz

Preço:
Associados: R$ 25,00
Não-associados: R$30,00
Crianças até 12 anos: R$20,00
Incluídos: translado, ingressos e almoço (menos a bebida)

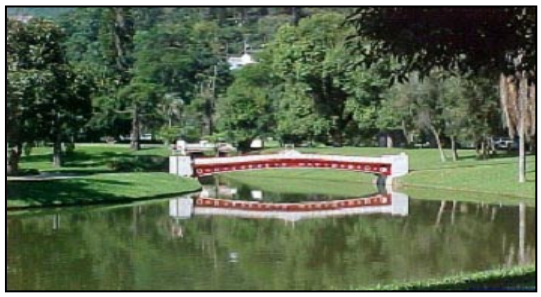
Inscrições: 18 a 23 de maio

NOVA FRIBURGO

19 e 20 de agosto

Preço:

Associados: R$ 96,00 (3 x R$32,00)
Não-associados: R$132,00 (3 x R$144,00)
Crianças 6-12 anos: R$72,00 (3 x R$24,00)
Crianças de até 5 anos: grátis



Pagamento:

1ª. parcela: 10 de junho
2ª. parcela: 10 de julho
3ª. parcela: 10 de agosto

Inscrições: a partir do dia 5 de junho

Maiores informações na ADCPII:
2580-0783 / 3860-1194 / adcpii@adcpii.com.br

2. FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

O Grupo de Trabalho para a formação continuada do profissional da Educação elegeu, como primeira temática a ser trabalhada no CPII, a "História e cultura afro-descendente na Educação Básica brasileira". A escolha dessa temática fundamenta-se, antes de mais nada, no reconhecimento e valorização da pluralidade da cultura brasileira. Queremos discutir a importância da inclusão dessa temática no currículo da escola de Educação Básica e analisar a Lei no. 10.639, de 9/1/2003.

Estamos preparando a primeira atividade – uma mesa-redonda – ainda no mês de junho.

Aguardem e participem!

TRÁFICO NADA TEM DE REVOLUCIONÁRIO

Marcelo Freixo

O tráfico é uma empresa capitalista das mais eficientes e completamente adaptada à realidade neoliberal que se instalou no Brasil na década de 90. É uma empresa concentradora de renda, altamente lucrativa, que utiliza mão-de-obra barata. É uma empresa que se estabeleceu num espaço onde ela não tem nenhuma preocupação com exigências legais ou cobranças de impostos. É uma empresa com forte produção de alienação do trabalho, onde a mão-de-obra não tem a menor idéia do quanto rende a empresa. E o efeito social disso é terrível.

Você tem uma juventude que está completamente perdida, sem nenhuma expectativa de futuro, que segura em armas e que tem toda uma ilusão fortíssima de poder. Porque esse poder existe, mas é um poder local, limitado e finito. O futuro dessa garotada que está no tráfico não tem jeito: ou é a morte ou é a cadeia.

Não tem nada de revolucionário ou transformador no tráfico. Além de ter essas características capitalistas, ele é absolutamente opressor e se estabelece na favela através da construção de uma política de terror, onde jovens pobres matam jovens esfarrapados diante de facções que representam o que a opinião pública entende por crime organizado.

O crime é muito organizado no Brasil. É tão organizado que a sua real organização não é visível. O que boa parte da imprensa e da opinião pública entende como crime organizado é exatamente onde ele não se organiza - nos setores mais pobres, onde o que existe é o ponto final de um investimento absolutamente hierárquico, lucrativo e desigual.

O tráfico está entre os três comércios mais lucrativos do mundo. Se você entra em uma favela, vai ver muita arma, muita droga e muita miséria. Tem alguma coisa errada nesse elo. O dinheiro não fica ali. E aí entra toda uma hierarquia onde as investigações nunca chegam, porque também não interessa. A lógica da segurança pública construída no nível federal e estadual é a da repressão, ponto final. Porque, na verdade, a repressão não é à empresa capitalista. É ao setor pobre da sociedade. Caso existisse algum interesse em combater o tráfico se trabalharia muito menos com repressão e muito mais com inteligência – o caminho da droga, da arma, os fornecedores, uma integração dos governos.

Quem chamamos de grandes traficantes são pessoas que, na maioria das vezes, nunca saíram da favela. São pessoas que não tem acesso à internet, que não sabem onde ficam a Colômbia ou a Bolívia, que só conhecem as vielas daquele grupo que controla com arma. Conheço boa parte dos chamados grandes traficantes que estão presos, por trabalhar muitos anos nos presídios, e eles são pessoas que tem baixíssima escolaridade e não teriam a menor condição de estar à frente de um negócio sofisticado como é o comércio internacional de drogas. Numa escala de um a dez na hierarquia do controle do tráfico, eles não chegam a dois. E a gente insiste em achar que, combatendo esses setores, combate o tráfico.

Existe um problema maior. O tráfico tem que ser entendido dentro da lógica de exclusão social, que é muito profunda. O processo de exclusão é geográfico, é cultural, é ideológico. Um programa de segurança tem que partir do princípio de se garantir segurança aos moradores da favela, combater o trafico e não permitir que ele entre lá. Porque a principal vítima disso é o morador da favela. Não é a classe média. Quem perde seus filhos para o tráfico, seja pelo consumo ou pela morte, são os moradores.

O que mais impressiona no Rio de Janeiro, ao contrário de que se imagina, é o quanto a violência não cresce mais do que ela já existe. Porque é muito impressionante você entrar em uma favela do Rio e ver que menos de 1% daquela garotada se envolve no tráfico. Como é que tão poucos entram, diante de tanta exclusão? A Rocinha tem 180 mil moradores e você não tem 70 pessoas envolvidas no trafico. Mas se você sair às ruas perguntar qual o percentual de moradores das favelas envolvido com o crime, você vai ouvir que todos, ou uns 80% estão no crime.

Há um processo consolidado ideologicamente de criminalização da pobreza. Isso legítima toda essa lógica de segurança pública que opera exclusivamente na repressão e no controle aos guetos. E é ineficaz.

*Artigo publicado na **Folha de São Paulo** – 26/03/06*

RETOMADA DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉIA ESTATUINTE: POR UM NOVO REGIMENTO INTERNO DO CPII

Em 2003, o então Ministro da Educação, Cristóvam Buarque, editou Portaria que constituiu a Comissão Especial, formada por um representante do SINDSCOPE, da ADCPII, dos Grêmios, das APA*s* e da Direção Geral. Segundo essa Portaria, cabe à Comissão Especial conduzir o processo de democratização do Colégio Pedro II, primeiro, organizando o processo eleitoral para a escolha do Diretor Geral e, segundo, elaborando um novo Regimento Interno para o CPII.

A fim de conduzir a eleição para Diretor Geral, realizada no final de 2003, a Comissão Especial instituiu uma subcomissão, a Comissão Eleitoral; para elaborar o Novo Regimento Interno do CPII, instituiu uma outra, a Assembléia Estatuinte.

A Assembléia Estatuinte é composta por representantes de toda a Comunidade Escolar – segmentos docente, técnico, discente e de pais de alunos – e seus membros, eleitos pelo respectivo segmento, tomaram posse em 18 de outubro de 2004.

Essa Assembléia tem por finalidade a elaboração de um anteprojeto do Regimento Interno do CPII. Uma vez concluído, o anteprojeto será divulgado à Comunidade Escolar, para que seja avaliado pelos quatro segmentos, que poderão participar diretamente do processo estatuinte, através da apresentação de emendas individuais ou coletivas. Após essa etapa, o anteprojeto e as emendas apresentadas retornarão à Assembléia Estatuinte, quando serão novamente debatidos e deliberados em plenárias. Aprovado o texto final, o anteprojeto será encaminhado ao Ministro de Educação.

A primeira etapa de trabalho da Assembléia Estatuinte encontra-se na fase final e só não foi terminada devido à greve de 2005, período em que as atividades da Estatuinte foram interrompidas. Agora, com a determinação de reiniciar os trabalhos e concluir o anteprojeto, as Diretorias da ADCPII e do SINDSCOPE mobilizam-se para concluir os trabalhos.

Divulgamos, portanto, à Comunidade Escolar, nesta nota, a retomada das discussões dos artigos e dos capítulos finais do anteprojeto. Concluída a ultima fase de elaboração, ele será divulgado, na íntegra, a toda Comunidade Escolar. Por ora, decidimos publicizar os artigos e as normas que, até o momento, já foram deliberados pela Assembléia Estatuinte. Acesse nosso site para conhecê-los.

Já foram realizadas três plenárias da Assembléia Estatuinte este ano: em 13/04, 18/04 e 9/5. Lembramos aos associados que todas as reuniões estão abertas à Comunidade Escolar e são realizadas na sala dos professores da Unidade São Cristóvão III, às 18 horas (18:30, em segunda convocação). A previsão é de que a versão final do anteprojeto fique pronta ainda este mês.

Colaborações para o Informativo da ADCPII

Os professores poderão enviar textos para o nosso Boletim – notícias, relatos de experiências pedagógicas, opiniões, etc .

Suas contribuições serão bem-vindas!

CURSOS E CONGRESSOS

10 th BRAZ TESOL

» 10th BRAZ-TESOL National Convention

» Date: 8th - 11th July 2006

» Location:
Ulysses Guimarães Convention
Center, Brasília, DF.
Address:
SDC Eixo Monumental - Plano Piloto,
Brasília - DF - CEP 70075-300
» Event Title: Teaching, Learning, Leading

Maiores informações:
www.braztesol.org.br

III Congresso Internacional de Leitura Infantil e Juvenil do Oeste Paulista

Dia 28 de agosto a 01 de setembro de 2006

Local: Unesp – Presidente Prudente –
Auditório Discente V
Avenida Roberto Simonsen, 305

Inscrição:
Com comunicação – de 15 de abril a 15 de de junho de 2006
120,00 após 150,00
Sem comunicação – de 15 de junho a 25 de de agosto de 2006
100,00

Maiores informações:
cellij@prudente.unesp.br

II Simpósio Nacional Discurso, Identidade e Sociedade

Evento multi e transdisciplinar promovido pelos Programas de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada da UFRJ e Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio

7, 8 e 9 de setembro de 2006
local: PUC-Rio
Novo prazo para envio de resumos: 05/05/2006

Palestrantes convidados:
Anna de Finna (Lingüística, Georgetown University)
Guacira Lopes Louro (Educação, UFRGS)
Henrique C. Nardi (Psicologia, UFRGS)
Rogério Haesbaert (Geografia, UFF)
Rukmini Bhaya Nahir (Literatura/Lingüística, Indian Institute) of Technology, Delhi)
Sergio Carrara (Saúde Coletiva, UERJ)

Público alvo
Pesquisadores e alunos de programas de pós-graduação stricto sensu das áreas de Administração, Antropologia, Comunicação, Design, Educação, Estudos de Religião, Filosofia, Geografia, História, Lingüística, Lingüística Aplicada, Literatura, Psicanálise, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social, Sociologia e Tradução.

Resumos, inscrições, comissão organizadora, comissão científica, programação e demais informações: www.letras.puc-rio.br/identidade2006

III Colóquio Franco Brasileiro de Filosofia da Educação: Foucault 80 anos

Dia 09 a 11 de outubro na Uerj

Inscrições: resumos de comunicação (entre 300 e 500 palavras até 30 de junho pelo e-mail foucault@filoeduc.org

ADCPII CONVIDA

NITERÓI

DO COLONIAL AO MODERNO

Dia 28 de maio
Das 8h às 17h

ROTEIRO
Igreja da Boa Viagem
Museu de Arte Contemporânea
Exposição de Miró Mirabolante
Almoço
Fortaleza de Santa Cruz

PREÇO
Associados: R$ 25,00
Não-Associados: R$ 30,00
Crianças até 12 anos: R$ 20,00
Incluído translado, almoço e ingressos
(não incluída a bebida)

Inscrições de 18 a 22 de maio/06
Maiores informações na sede da ADCPII
adcpii@adcpii.com.br Tel:25800783/ 38601194